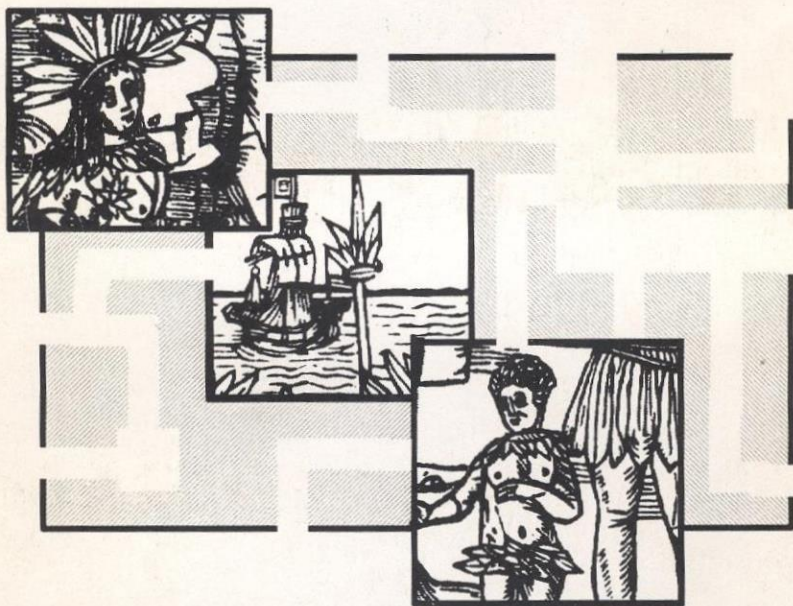


UNICAMP
Faculdade de Educação
GPEMEMO - Grupo de Pesquisa
Memória - História - Educação



ANAIS DO III ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA



1010457028



FE

907.06 En17a



ANAIS DO
III ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA

2000 19344

Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Faculdade de Educação
Departamento de Metodologia do Ensino
GPEMEMO - Grupo de Pesquisa Memória

ANAIS DO
III ENCONTRO NACIONAL DE
PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA

Coordenação Geral: Ernesta Zamboni
Organizadores dos Anais: Luis Fernando Cerri
Maria do Carmo Martins

Campinas, SP
15 a 17 de setembro de 1997
1999

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

© by autores, 1999.

Comissão organizadora:

Ernesta Zamboni (Coordenação geral)
Maria Carolina B. Galzerani
Vera Lúcia de S. de Rossi
Maria de Fátima S. Dias
Kátia Maria Abud

Organização do anais:

Luis Fernando Cerri e Maria do Carmo Martins

Secretaria:

Luciane de Oliveira

Apoio :

UNICAMP/Faculdade de Educação
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP
Fundação de Apoio à Pesquisa - FAEP

Capa :

Colagem a partir da figura "Dise figur anzaigt...", considerada a primeira representação de índios do Brasil, apud RIBEIRO, Darcy, MOREIRA NETO, Carlos A. *A invenção do Brasil*. Petrópolis : Vozes, 1992.

UNIDADE FE.....
N. CPD. 907.06
En17a
4570 28
278/2000
X
28/11,00
DATA 23/12/2000
N. CPD. Cm001306489

**CATALOGAÇÃO NA FONTE ELABORADA PELA
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNICAMP**

Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História
(3. : 1997 : Campinas, SP).

En17a Anais do III Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História;
; realizado em 15 a 17 de setembro 1997, Campinas, SP / coordenação geral:
Ernesta Zamboni ; organizadores dos anais: Luis Fernando Cerri e Maria do
Carmo Martins. -- Campinas, SP : Gráfica da FE/UNICAMP, 1999.

Trabalhos realizados pelo Grupo de Pesquisa Memória da Faculdade de
Educação da UNICAMP.

1. História - Estudo e ensino - Congressos. 2. História - Congressos. 3.
Didática - Congressos. 4. Cidadania - Congressos. 5. Memória - Congressos.
I. Zamboni, Ernesta. II. Cerri, Luis Fernando. III. Martins Maria do Carmo.
III. Título.

20.CDD - 907.06

Todos os trabalhos apresentados neste evento, são de inteira responsabilidade dos autores.

SUMÁRIO

Apresentação	7
Nota Prévia	13

Textos das mesas redondas

Breve Histórico. <i>Silma do Carmo Nunes</i>	15
Ensino de história, modernidade e cidadania. <i>Pedro Paulo A. Funari</i>	21
Temporalidade e didática da história. <i>Kátia Maria Abud</i>	31
Tempo histórico: um balanço. <i>Raquel Glezer</i>	37
Filosofia, utopia e tempo histórico. <i>Patrizia Piozzi</i>	45
Memórias sociais vencidas e vencedoras na construção das identidades nacionais. <i>Luis Vidigal</i>	57
Percepções culturais do mundo da escola: em busca da rememoração. <i>Maria Carolina Bovério Galzerani</i>	99

Relatórios dos Grupos de Trabalho

História do Ensino de história e história da América. <i>Maria de Fátima Sabino Dias e Luis Fernando Cerri</i>	113
Linguagens alternativas do ensino de história. <i>Fernando Seffner</i>	117
Linguagens e ensino de história. <i>Milton José Almeida</i>	127
Livro didático. <i>Luis Carlos Villalta</i>	139
Currículos: pesquisas em debate. <i>Circe Maria Fernandes Bittencourt</i>	145

APRESENTAÇÃO

Ernesta Zamboni *

Entre os dias 15,16 e 17 de setembro de 1997 ocorreu na Faculdade de Educação da Unicamp o 3º Encontro de Pesquisadores no Ensino de História, dando continuidade à uma iniciativa dos professores da área de história e educação da Universidade Federal de Uberlândia.

Em 1993, reuniram-se em Uberlândia um grupo de professores de História, dos diferentes níveis de ensino, preocupados em definir, ampliar e aprofundar a problemática referente a temas, a procedimentos metodológicos, a fontes de pesquisa pertinentes ao ensino de história. Era do conhecimento de todos que as comunicações de trabalhos que aconteciam em seminários, congressos, encontros tanto na área da Educação como da História, e aqueles, que eram publicados em revistas especializadas apresentavam um caráter muito próximo ao simples relato de experiências e faltando-lhes reflexões teóricas e indicações de diretrizes que dariam pistas à um trabalho de investigação sobre o ensino de história de forma mais sistematizada. Além dessas características havia uma outra que marcava os relatos dos trabalhos, o sucesso. As pessoas que apresentavam os relatos das suas vivências, ocorridas na sala de aula, tinham como a maior preocupação mostrar os procedimentos e as técnicas que tinham dado certo, que constituíam de certa forma um sucesso, do que apresentarem equívocos, erros, dúvidas. Este comportamento em parte revela que cabe ao professor somente o sucesso; dúvidas, insucessos são indicativos que ele não é um bom profissional. Não raras vezes, a análise, a reflexão sobre um trabalho que não nos parece bem sucedido pode nos dar pistas, indícios para uma reformulação, para mudanças.

* Coordenadora do Grupo de Pesquisa Memória – História – Educação. Faculdade de Educação da Unicamp

Os relatos mostravam a preocupação dos docentes em romper com a visão tradicional de se ensinar história, com a visão europocentrista, com a periodização clássica fundamentada em fatos políticos e com as propostas contidas nos livros didáticos. O uso em sala de aula de filmes, textos literários, charges, músicas, dramatizações, de textos paradidáticos constituiu a marca das inovações em sala de aula, principalmente daqueles professores mais inquietos e insatisfeitos com o cotidiano que reinava nas escolas. O sucesso do trabalho do professor estava muito mais próximo ao desenvolvimento de habilidades, de se conseguir disciplina dos alunos do que com a procura de uma metodologia de trabalho que encaminharia à reflexão sobre a história, à produção do conhecimento.

Nos últimos três anos os trabalhos sobre ensino de história publicados e apresentados em congressos são de uma qualidade ímpar. Parece-nos que as mudanças estão relacionadas :

- a) à uma melhor definição e ampliação dos objetos de estudo;
- b) ao uso dos referenciais teóricos e construção de metodologias que são tecidas a medida que o trabalho se desenvolve e não pré determinadas;
- c) o ensino de história como uma área de pesquisa foi reconhecida pelas associações científicas como a ANPUH e a ANPED. No Encontro Nacional da ANPUH, ocorrido em Brasília, em 1997, foi criado um grupo de trabalho sobre o ensino de história;
- d) estudos relacionados à história das disciplinas deram um forte incentivo à pesquisa e a comunidade acadêmica passou aceitar o estudos das disciplinas, que compõem o currículo do ensino fundamental e médio, como uma linha de pesquisa.

Um dos primeiros livros sobre a didática do ensino de história foi escrito, na década de 30, por Jonatas Serrano, professor do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. Como uma obra didática, nele são focalizadas as técnicas de trabalho que devem ser aplicadas em sala de aula com o objetivo de atrair a atenção dos alunos e para que não se distanciassem dos objetivos máximos do ensino história :

formar cidadãos conscientes de sua cidadania que honram e amam a pátria em que vivem.

Em São Paulo, nas décadas de 40 a 60 são publicados artigos sobre o ensino de história na Revista de História editada pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

A partir da década de 80, temas relativos ao ensino de História ganham destaque tanto em congressos, como em publicações. Este não é fenômeno exclusivo da história, ocorre com todas as disciplinas que compõem o currículo das escolas fundamentais e médias. O interesse em estudar as disciplinas que compõem o currículo foi motivado pela:

- reforma que ocorre nas escolas e nos currículos;
- atuação dos professores e das associações docentes nas políticas públicas voltadas para a educação;
- divulgação de trabalhos historiográficos fundamentados nas história nova que têm como objeto de estudo o cotidiano, o homem comum, enfim, os excluídos da história.

Entretanto, até 1997, não sabíamos com exatidão quem eram os pesquisadores e o que se pesquisava sobre o ensino de história, sentíamos a havia necessidade de procedermos um levantamento sobre quem eram os pesquisadores e quais eram seus objetos de pesquisa.

O grupo de pesquisa sobre o ensino de história de Campinas – GPEMEMO – Grupo de Pesquisa Memória – História – Educação, oficializado em 1996, achou que no 3º Encontro Nacional de Pesquisadores sobre o Ensino de História seria o momento adequado para procedermos: este levantamento; conhecer nossos parceiros e os caminhos que tomava o ensino de história.

Para tanto, organizamos um Catálogo sobre os pesquisadores e os seus temas de pesquisas. Para fazê-lo, recorreremos às inscrições dos encontros anteriores, utilizamos e as malas diretas fornecidas pela ANPUH e pela ANPED e enviamos por correio e via e-mail formulários que deveriam serem preenchidos. O retorno ao

nosso pedido foi muito bom, 85% das pessoas responderam a nossa solicitação.

Constavam deste formulário o nome do pesquisador, a sua instituição, o tema da pesquisa, as palavras chaves, órgão financiador e a sua linha de pesquisa.

Recebemos 240 questionários e a partir dos dados, levantamos as seguintes linhas : formação do professor, produção do conhecimento, Identidades Culturais e Memórias Locais, Currículo, História do Ensino de História, Linguagens Alternativas do Ensino de História e Livro Didático.

Analisando os resumos apresentados, constatamos que é difícil ao pesquisador ficar restrito a uma determinada linha. Estudos relativos a produção do conhecimento estão relacionados à formação do professor e o uso de linguagens alternativas para o ensino de história. Assim, estudo sobre currículo transita pela história do ensino de história, formação do professor e produção do conhecimento. Investigação sobre o Livro didático transita pela área de currículo, linguagens alternativas, formação do professor e produção do conhecimento. As diferenças entre as variadas linhas de pesquisa estão nos referenciais teóricos, nos recortes temáticos, na seleção das fontes, na escolha da bibliografia básica. A metodologia de trabalho vai sendo construída à medida que se aprofunda o tema escolhido.

Muitos temas que ora estão sendo desenvolvidos estão muito próximos da história da educação e das políticas públicas direcionadas a educação. Os pesquisadores sobre ensino de história têm buscado também na História Oral, Biográfica as diretrizes que orientam a coleta, a seleção e a análise de dados.

Outras pesquisas só podem ser aprofundadas se o pesquisador transitar com segurança nas áreas da teoria da história e da psicologia de aprendizagem.

As pesquisas que ora estão sendo desenvolvidas no GPEMEMO – Memória- História – Educação estão localizadas nas

áreas de Políticas Públicas para a Educação e na Produção do Conhecimento, que estuda o aluno como o produtor do seu próprio conhecimento, centrado no conceito de cultura, tomado como instituinte do social.

Finalizando, queremos enfatizar que estes Anais têm como objetivo apresentar as discussões e conclusões produzidas em cada um dos grupos de trabalho e dos pesquisadores que estiveram presentes no Encontro de Campinas.

O nosso trabalho não parou no Encontro, estamos colocando em rede o avanço de cada um dos temas, as bibliografias existentes e ampliando o quadro de pesquisadores. Para tanto contamos com o apoio de todos.

Campinas, Agosto de 1999.

NOTA PRÉVIA

Luis Fernando Cerri (UEPG)

Maria do Carmo Martins (UNICAMP)

Inovar exige disposição. Significa abrir-se para a possibilidade de problemas, limitações e imprevistos que só surgem ou só são percebidos quando a inovação se instala, e que só podem ser resolvidos no decorrer do processo de mudança.

O III Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História, coordenado pela professora Ernesta Zamboni, inovou na metodologia de suas discussões, incorporando os grupos de trabalho como congregadores dos profissionais em torno de linhas de pesquisa e interesse. Esse processo trouxe um avanço qualitativo nas discussões sobre o ensino da História, uma vez que permitiu levantar e registrar o "estado da arte" em cada um dos setores de pesquisa desta área. Outros pontos podem ser levantados, conforme será possível perceber em algumas das páginas deste volume. Mas para a organização e documentação do material, a inovação trouxe consigo algumas dificuldades que não foi possível superar.

Por isso, o material que segue não é o registro total das produções motivadas pelo evento, mas o resgate parcial das mesmas, como o leitor poderá perceber. Mesmo assim, cremos que essa publicação cumpre a tarefa de trazer ao público participante das atividades do Encontro - bem como aos interessados e pesquisadores do ensino de história - o registro possível das opiniões, informações e debates que tiveram lugar nos três dias do evento. Desta maneira, garante-se o registro e o acesso do que foi possível recuperar, perante a crescente comunidade que hoje se preocupa com a temática em foco.

O III Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História consolida um trabalho iniciado pela iniciativa dos colegas da Universidade Federal de Uberlândia e continuado pelos colegas da Universidade Federal Fluminense. Esse trabalho é o de reunir, integrar, informar e buscar metas da pesquisa do ensino da História,

permitindo um olhar panorâmico sobre o que já foi feito nessa área, bem como vislumbrar os vazios. Sua identidade, portanto, é a de evento prioritariamente preocupado com a produção científica em torno do ensino da disciplina e com seus problemas e possibilidades. Nesse sentido relaciona-se, em nível nacional, com o evento irmão "Perspectivas do Ensino de História", que teve sua terceira edição em 1998, que congrega, além de pesquisadores, outros profissionais interessados em conhecer e debater assuntos ligados ao ensino de história. Os dois eventos, de maneira complementar, compõem um circuito nacional de produção (e de produtores) de reflexões e mudanças para as áreas do ensino de história em todos os níveis em que ele ocorrer.

Optamos por manter os textos tal qual nos foram entregues pelos autores, modificando-os tão somente no que se refere à formatação gráfica, que foi unificada. Os textos correspondem à participação dos autores nas mesas redondas e relatos resumidos das atividades realizadas nos grupos de trabalho. Os relatos foram feitos pelos coordenadores dos grupos, dotados de ampla liberdade no que refere-se à organização dos trabalhos durante o evento, bem como na forma de descrever, por meio de tais relatórios, o que lhes pareceu mais importante de ser comentado. Embora outros grupos tenham se reunido para trabalhar no evento, não originaram relatórios de atividades.

Destacamos ainda o fato desses Anais não contarem com os resumos das pesquisas desenvolvidas pelos participantes do Encontro. Elas foram publicadas no Catálogo dos Pesquisadores sobre o Ensino de História (1ª. edição - Unicamp, 1997), distribuído aos participantes durante o evento.

Agradecemos às pessoas e entidades que colaboraram para que esse volume fosse publicado, e desejamos que ele seja útil aos colegas professores.

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM ENSINO DE HISTÓRIA: BREVE HISTÓRICO

Silma do Carmo Nunes *

A idéia de se realizar um encontro de pesquisadores em ensino de história surgiu em Uberlândia, no ano de 1993. Naquela época, alguns professores e algumas professoras da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, pesquisadores nessa área do conhecimento, decidiram se organizar para realizar um encontro no qual fosse possível debater e discutir as pesquisas na referida área. Surgiu, então o “I Encontro de Professores e Pesquisadores em Ensino de História”.

Este evento, realizado em setembro de 1993, foi promovido pelo Departamento de Princípios e Organização da Prática Pedagógica – DEPOP; pelo Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História, do Departamento de História- DEHIS e pela Escola de Educação Básica – ESEBA. Teve, também, o apoio da Administração Superior da UFU através da Pró-Reitoria de extensão – PROEX e da Prefeitura do Campus.

Seus objetivos eram, dentre outros, identificar os pesquisadores em Ensino de História da região; conhecer os trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento naquela época e socializar o conhecimento elaborado, contribuindo também para a melhoria da qualidade do ensino de História nos diferentes níveis educacionais.

Por se tratar do primeiro evento desta natureza, decidimos que além dos pesquisadores e das pesquisadoras, dele também poderiam participar os professores de História interessados na temática. Embora o encontro fosse regional, decidimos que o divulgaríamos a nível nacional.

* Professora da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Doutoranda em Metodologia do Ensino – Faculdade de Educação / UNICAMP. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Memória –GEPMEMO.

Esta última decisão tinha a intenção de iniciar um processo de organização dos pesquisadores e das pesquisadoras em ensino de História. Até aquele momento, poucas eram as oportunidades nas quais seus trabalhos podiam ser apresentados, discutidos e debatidos. Eles ficavam muito restritos às instituições às quais pertenciam os pesquisadores e as pesquisadoras.

Mesmo pensando na possibilidade dos participantes do encontro pertencerem somente à região do Triângulo Mineiro, onde se localiza a cidade de Uberlândia e a outras mais próximas, avaliamos que mesmo assim ele seria importante. Seria um espaço de discussão e socialização do conhecimento para os pesquisadores e as pesquisadoras. Seria, também, um espaço de trocas de experiências para os professores e as professoras de História dos níveis fundamental e médio que se interessavam e continuam se interessando na construção de um ensino de melhor qualidade e um momento de reflexão para os e as docentes dos cursos de graduação formadores de professores e professoras para atuarem na educação básica.

O I Encontro de Professores e Pesquisadores em Ensino de História realizou-se em dois dias. Tanto no primeiro quanto no segundo, tivemos conferências pela manhã e comunicações orais à tarde.

As inscrições para as comunicações foram realizadas com antecedência para que os organizadores e as organizadoras do evento pudessem distribuí-las de modo que sobrasse também um espaço de tempo para a avaliação final do encontro e os possíveis encaminhamentos.

O encontro excedeu as nossas expectativas. Além das inscrições de professores e professoras de Uberlândia e da região, recebemos inscrições de várias regiões do Brasil. Recebemos inscrições de pesquisadores e pesquisadoras de várias Instituições de Ensino Superior dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A riqueza das discussões, a socialização de conhecimentos, as trocas de experiências e a possibilidade de ampliar a organização dos pesquisadores e das pesquisadoras em ensino de História fizeram surgir a proposta de continuidade desse evento. Definiu-se, então, que o encontro seria bianual e sempre sediado por uma Ins-

tuição de Ensino Superior tendo esta a liberdade e a autonomia para organizá-lo, considerando-se os princípios e os objetivos aprovados na plenária final do I Encontro. A escolha da Instituição para sediar o evento será através de eleição, na plenária final de cada encontro.

Definiu-se, também, que o II Encontro seria sediado pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Os organizadores do mesmo seriam os seus professores e as suas professoras pesquisadores e pesquisadoras da Faculdade de Educação e do Departamento de História.

O II Encontro ocorreu em maio de 1995. A linha de trabalhos adotada foi praticamente a mesma do Encontro de Uberlândia e, com isso, consolidou-se o Encontro de Pesquisadores em Ensino de História.

Ao encerrar-se o II Encontro, elegeu-se para sediar o próximo, a Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. A escolha desta Instituição ocorreu em função da área de pesquisa desenvolvida na Pós-Graduação do Departamento de Metodologia do Ensino desta Faculdade. Nela também se encontra o Grupo de Pesquisa Memória – GEPMEMO, do qual fazem parte vários pesquisadores das diversas Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil. Este grupo de estudos está, também, articulado com grupos de estudos internacionais como o da Escola Superior de Santarém – Portugal.

Este III Encontro, além de manter a tradição de reunir pesquisadores e pesquisadoras de todo o Brasil, reúne também estrangeiros e estrangeiras de países europeus e da América Latina que desenvolvem trabalhos na área do ensino de História. Por isso, acreditamos que ele será mais um marco importante na organização dos e das profissionais desta área e para o avanço dos conhecimentos relacionados à temática.

Finalizando, agradecemos o apoio da Direção da Faculdade de Educação – UNICAMP e de todos que colaboraram para a realização e o sucesso do nosso evento. Esperamos que, em 1999, estejamos novamente reunidos (as) para continuar a luta por um ensino de História significativo para a educação em todos os seus níveis de ensino.

ISBN 85-86091-09-X



9 788586 091094